

TÍTULO UNIFORME PARA PUBLICAÇÕES SERIADAS: UMA PROPOSTA A PARTIR DO ACERVO DA COORDENADORIA DE PUBLICAÇÕES SERIADAS DA BIBLIOTECA NACIONAL BRASILEIRA

Angela Salles (1953-)¹, Virginia Bravo Esteves²

Resumo

O objeto do presente estudo é o estabelecimento do título uniforme na representação descritiva de publicações seriadas como ponto de acesso; mais especificamente, apresenta orientações de como construí-lo para que o seu uso possa facilitar as tarefas do usuário na identificação de documentos. Apresenta o título uniforme, sua definição, seus objetivos e seu uso em publicações seriadas que têm entrada principal sob título. Baseando-se numa consolidação das normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2R), das Library of Congress Rule Interpretations (LCRI), do CONSER Cataloging Manual (CCM), e em primeiros estudos da Resource Description and Access (RDA), indica quando deve ser atribuído, como deve ser elaborado, orienta na escolha e forma do qualificador, e como registrá-lo no Formato MARC 21 (MARC). Ao apresentar o resultado de busca para alguns títulos existentes no acervo da Coordenadoria de Publicações Seriadas da Biblioteca Nacional brasileira, sugere o uso do título uniforme e demonstra como a sua inclusão proporciona melhoria no processo de recuperação de documentos em sistemas de informação.

Palavras-chave: Títulos uniformes. Pontos de acesso. Publicações seriadas. Catalogação.

Abstract

The establishment of the uniform title in the descriptive representation of serials is the object of this study as an access point; more specifically, it provides guidance on how to build a uniform title so that its use can facilitate user tasks in identifying documents. The study displays the uniform title, its definition and objectives, and its use in the serials which have the main entry under title. Based on a consolidation of the norms of the Anglo-American Cataloguing Rules (AACR2R), the Library of Congress Rule Interpretations (LCRI), the CONSER Cataloging Manual (CCM), and an early research of Resource Description and Access (RDA), this study indicates when it should be given, as it should be developed, guiding the choice and form of the qualifier, and how to register it in the MARC 21 Format (MARC). When presenting the search results for some existing titles in the collection of the Coordenadoria de Publicações Seriadas of the Biblioteca Nacional (Brazil), the proposal is the use of uniform titles to demonstrate how its inclusion provides improvement on the process of document retrieval in information systems.

Keywords: Uniform titles. Access points. Serial publications. Cataloging.

1 Introdução

Nos últimos anos, as tecnologias da comunicação e da informação têm influenciado grandemente o universo da catalogação, que experimenta mudanças em seus conceitos e práticas com a introdução de novos formatos e padrões, gerando novas tendências e imprimindo maior agilidade ao processamento técnico como um todo.

Tais conceitos e práticas bibliográficas têm desviado o foco da representação descritiva do usuário-meio, o bibliotecário, encaminhando-o para o usuário-fim, ou seja, o leitor, no sentido de tornar mais acessível a este último a representação e identificação de obras em suas diversas manifestações.

A nova perspectiva para dados bibliográficos vem do modelo conceitual Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR). O novo padrão é a Resource Description and Access (RDA), construído a partir da estrutura teórica expressa no modelo conceitual FRBR. Projetada para o ambiente digital, a RDA trabalha os novos tipos de publicações, formas e suportes de conteúdos, focando sua atenção no usuário e nas tarefas por ele executadas no processo de descobrimento de recursos.

Segundo Plácida V. Amorim da Costa Santos:

“A essência do tratamento informacional continua sendo a mesma, o que muda é o escopo de sua atuação, ocasionado pelos avanços tecnológicos. [...] Nesse contexto, vale lembrar que o papel da catalogação, no campo de estudo bibliográfico, é o de mediação entre uma possível informação e um usuário, pois é a partir de um catálogo estruturado e de um ambiente informacional eficiente que usuários poderão encontrar um conteúdo que satisfaça suas necessidades informacionais.” (FUSCO, 2011, Prefácio, p. 9)

Mey e Silveira acrescentam:

“O século XX termina com a publicação dos FRBR e com uma catalogação revigorada por estudos e descobertas que aproximam o usuário do registro bibliográfico. Para aqueles que pensavam estar falecida e enterrada a “velha senhora” catalogação, substituída pelos avanços tecnológicos, esta se desenvolve no século XXI, bem ao contrário, cada vez mais renovada e cheia de possibilidades”. (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 89)

Procurando alinhamento com estes conceitos, nosso objetivo de estudo na representação descritiva de publicações seriadas são os pontos de acesso e o uso do título uniforme para publicações seriadas entradas sob título.

Publicações seriadas podem sofrer variações no título ao longo de sua vida, tornar-se mais conhecidas por um título que não o estabelecido como entrada principal; podem ser publicadas em diferentes países com o título traduzido para o idioma dos países de publicação, podem ter título genérico (p.ex., Diário) que não as identifica sem que se visualize outros dados (como local ou data de publicação), apresentar-se em variadas expressões, entre outras ocorrências.

Ao sugerir o uso do título uniforme, visamos minimizar os vários procedimentos que os usuários têm que realizar para obter a informação desejada ao pesquisar em grandes bases de dados.

No exame da base de dados da Coordenadoria de Publicações Seriadas da Biblioteca Nacional brasileira (BN), verifica-se que esta se constitui em um campo rico para o desenvolvimento de procedimentos que se mostrem mais voltados aos usuários e, apesar do uso de títulos uniformes não ser uma prática nova, o setor de periódicos da BN não tem feito uso deste recurso, constituindo este ponto a proposta do presente trabalho.

O título uniforme possibilita identificar uma determinada obra de forma a torná-la única e reunir suas expressões e manifestações em um único ponto do catálogo.

Assim sendo, pretendemos fundamentar procedimentos para catalogadores de publicações seriadas no uso do título uniforme (ou título preferido), apresentando sua definição, seus objetivos e seu uso em publicações seriadas que têm entrada principal sob título. Baseando-nos numa consolidação das normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2R), das Library of Congress Rule Interpretations (LCRI), e do CONSER Cataloging Manual (CCM), além de um primeiro estudo da Resource Description and Access (RDA), indicando quando deve ser atribuído e como deve ser elaborado, orientamos na escolha e forma do qualificador e como registrá-lo no Formato MARC 21 (MARC). Ao apresentar o resultado de busca para alguns títulos existentes no acervo da Coordenadoria de Publicações Seriadas da Biblioteca Nacional brasileira, sugerimos o uso do título uniforme e demonstramos como a sua inclusão proporciona melhoria no processo de recuperação de documentos em sistemas de informação.

2 Ambientação do acervo e normas analisadas

A Coordenadoria de Publicações Seriadas da Biblioteca Nacional brasileira tem em seu acervo cerca de 60 mil títulos, e recebe por ano cerca de 1.400 títulos novos e 35 mil fascículos entre jornais e periódicos.

No seu processamento técnico adota a regra 21.2C1 do AACR2R, que indica como entrada principal (ponto de acesso principal) o título da publicação. Opção reforçada por Ribeiro:

“Independente do tipo de título, genérico ou característico, sem contrariar o Código, pelo contrário, aplicando a regra na qual se enquadra perfeitamente uma publicação seriada, publicação que envolve várias pessoas e/ou entidades responsáveis: **ponto de acesso principal – título.**” (RIBEIRO, 2009, p. 12-6)

É sob este procedimento que analisaremos o uso do título uniforme.

Em relação às normas analisadas:

“De acordo com Koth (2008), o conhecimento do *Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd ed.* (AACR2, 2002) e das *Normas de*

Interpretação da Library of Congress (LCRI) torna-se essencial para o entendimento e a compreensão do uso e dos princípios que regem os títulos uniformes. A familiaridade com o formato de entradas de dados bibliográficos e de intercâmbio MARC (Machine Readable Cataloging) também é importante, devido à complexidade do campo (tag) e dos subcampos referentes a título uniforme.” (KOTH, 2008 apud PACHECO; ALVARENGA, 2008, p. 2).

Também foram objeto de estudo neste trabalho as orientações extraídas do CCM , assim como um exame inicial da RDA.

3 Definição de título uniforme

O AACR2R define título uniforme como:

“1. Um determinado título sob o qual uma obra pode ser identificada para fins de catalogação. 2. Um determinado título usado para distinguir o cabeçalho de uma obra do cabeçalho para uma obra diferente. 3. Um título coletivo convencional utilizado para agrupar as publicações de um autor, compositor ou entidade, compreendendo diversas obras, ou extratos etc. de diferentes trabalhos (p.ex., obras completas, diversas obras em determinada forma literária ou musical).” (AACR2R, Apêndice D-15)

Apresenta como sinônimos “título convencional”, “título padrão” e “título para ordenação”. (AACR2R, Apêndice D-14-15)

A RDA, em seu glossário, apresenta:

“Preferred Title for the Work: The title or form of title chosen as the basis for the authorized access point representing that work.”
(Em tradução livre: Título preferido para a obra: O título ou forma do título escolhido como base para o ponto de acesso autorizado representativo da obra.) (RDA Toolkit, 2010, Glossário)

Aqui usaremos a terminologia “título uniforme” cientes de que deveremos, ao adotar a RDA, usar “título preferido”.

As funções do título uniforme e sua forma de construção é o que veremos a seguir.

4 Uso e criação do título uniforme

No capítulo 25 o AACR2R indica que o uso do título uniforme é opcional e seu emprego pode ser estabelecido pela agência catalogadora segundo sua política de catalogação e suas características e necessidades, observando os seguintes critérios:

“1. o quanto a obra é conhecida. 2. quantas apresentações da obra estão envolvidas. 3. se outra obra com o mesmo título principal foi identificada. 4. se a entrada principal é pelo título. 5. se a obra apareceu originalmente em outra língua. 6. o quanto o catálogo é usado para fins de pesquisa.” (AACR2R, 25.1A)

Segundo o CCM, os títulos uniformes são usados na catalogação de publicações seriadas por duas razões completamente diferentes: ordenação e diferenciação. O primeiro tipo é indicado para certos tipos de publicações seriadas jurídicas, bem como traduções e edições em outras línguas que devem ser ordenadas de forma a ficarem "próximas" no catálogo. O segundo tipo é usado para distinguir publicações seriadas que têm o mesmo título e que podem ou não estar relacionadas de alguma forma umas com as outras. (CCM, Módulo 5)

OLIVER nos sinaliza que:

“A RDA inclui instruções sobre construção de pontos de acesso autorizados para identificar obras e expressões. Estas instruções são encontradas no capítulo 6 (“Identificação de obras e expressões”). O capítulo 25 das AACR2 de fato tratou dos pontos de acesso para obras e também empreendeu tentativas, limitadas e desiguais, para identificar expressões, em 25.5 (“Acréscimos aos títulos uniformes”). O modelo FRBR identifica a função da entidade expressão e demonstra que ela é uma entidade importante para o usuário. [...] Em 6.27.3, a RDA instrui sobre como construir um ponto de acesso que represente uma expressão [...]”. (OLIVER, 2011, p. 85)

OLIVER indica ainda que a RDA introduz precisão adicional na construção dos pontos de acesso autorizados de forma que representem tanto uma obra quanto uma determinada expressão de uma obra, através do acréscimo de termo que identifique o tipo de conteúdo, da data da expressão, da língua e/ou outra característica distintiva da expressão. (OLIVER, 2011)

Apresentaremos uma primeira consolidação das regras e orientações do AACR2R, das LCRI e do CCM para títulos uniformes de publicações seriadas que têm entrada sob título, criados para distinguir títulos idênticos, traduções e edições em outras línguas. Títulos uniformes para publicações seriadas jurídicas serão objeto de estudo futuro.

Quanto à RDA, como não tivemos acesso à totalidade das normas, nos limitaremos a apresentar as informações gerais. Mas, em nossa primeira avaliação, não existe divergência entre as orientações aqui apresentadas (AACR2R, LCRI e CCM) e as indicadas na RDA.

Quando atribuir um título uniforme

1. Quando o título principal de uma publicação seriada que tem entrada sob título é idêntico ao título principal de outra publicação seriada.
2. Quando uma publicação seriada muda seu título, e novamente muda retornando ao primeiro título.
3. Quando a mudança no formato físico da publicação seriada determina a criação de um novo registro. (Ver também: CCM, 5.2.4)

4. Quando o título da seção começa com um artigo.
5. Quando uma publicação seriada se torna um recurso integrado (ou vice-versa) mas não altera seu título principal. (LCRI)

A orientação do CCM é: “Quando em dúvida se deve ou não criar um título uniforme, crie.”

O CCM destaca, ainda, que “[...] deve-se atribuir um título uniforme para um título em catalogação. Não adicione um título uniforme para um título que já foi catalogado. No entanto, se você estiver catalogando ou editando todos os títulos ao mesmo tempo, pode criar título uniforme para cada um.”

Quando não atribuir um título uniforme

1. Quando uma publicação seriada tem entrada sob título e não há nenhuma evidência de que existam outras publicações seriadas com o mesmo título. Não prever um conflito.
2. Quando uma publicação seriada consiste de um título comum e um título de seção e a combinação de ambos não coincide com outro registro.
3. Quando o título a ser catalogado corresponde apenas com um título variante (MARC/campo 246) encontrado em outro registro. (LCRI, 25.5B 26)
4. Quando os registros representam diferentes versões físicas da mesma publicação seriada publicadas simultaneamente.
5. Quando os registros representam a publicação seriada original e uma cópia reimpressa da mesma publicação seriada.

Quando um título é considerado idêntico a outro?

A verificação de conflito acontece em qualquer “catálogo” onde o catalogador realiza buscas. Leve em consideração, ao verificar possibilidade de conflito, o título principal em ambos os registros envolvidos (título comum, nome e número da parte/seção – MARC/campo 245, \$a, \$n, \$p). Não considere “outras informações sobre o título”, títulos variantes (MARC/campo 246), ou quaisquer outros títulos apresentados no registro.

Considere idênticos títulos escritos com grafias diferentes, palavra versus símbolo, singular versus plural e qualquer outra característica que gere dúvida.

Como registrar o título uniforme para publicações seriadas com entrada sob título (MARC/campo 130)

1. Princípios básicos

O título uniforme é composto do título principal (MARC/campo 245, subcampos \$a, \$n, \$p) e um qualificador, escolhido pelo catalogador.

Registre o título uniforme tal como o título principal no que diz respeito à indicação de omissão, diacríticos ou pontuação (MARC/campo 245). Omita os artigos iniciais a não ser que devam ser considerados na alfabetação (p.ex.: um título que começa por nome de pessoa ou lugar). Omita títulos alternativos e outras informações sobre o título.

Não crie um título uniforme quando o título uniforme completo a ser atribuído seria exatamente igual ao título principal. Não crie um título uniforme quando a única diferença é a presença de um artigo inicial no título principal.

De acordo com a disposição opcional da regra 25.2A do AACR2R, o uso dos colchetes é dispensado quando o título uniforme é entrada principal ou secundária.

Quando usado para publicações seriadas que têm entrada sob título, o título uniforme se torna o acesso principal para a publicação seriada, sendo no MARC indicado no campo 130 (Entrada principal - Título uniforme), e por ele referenciado.

2. Título principal com declaração de responsabilidade

Exclua, quando possível, a declaração de responsabilidade do título uniforme. Para casos ambíguos examine a tipografia e layout da fonte principal, assim como capa, título corrente, e outros locais onde o título é apresentado.

3. Título principal com numeração gramaticalmente integrada no título

Se o título principal não está no caso nominativo, crie um título uniforme com o título no caso nominativo e exclua a numeração.

4. Publicação com um título comum e um título de seção

A forma do título uniforme atribuído depende de o título comum ser ou não publicado sozinho e se com ou sem numeração.

a. Título comum não é publicado sozinho ou sem numeração

Considere todas as partes do título principal (MARC/campo 245, subcampos \$a, \$n, \$p) ao determinar se o título conflita com outro. Não atribua um título uniforme com base no título comum ou título da seção sozinhos. Se necessário, adicione um qualificador no final do título principal.

b. Título comum é publicado sozinho ou com numeração

Primeiro teste o título comum por ele mesmo e, se necessário, adicione um qualificador ao final do título comum. Então, teste o título (mais o qualificador) e o título da seção juntos para verificar se há conflito; e, se necessário, adicione um qualificador ao final do título da seção.

5. Suplemento com entrada subordinada ao título principal

Se um título uniforme foi criado para a publicação seriada mãe, crie um título uniforme para o suplemento, mantendo o qualificador atribuído à publicação seriada mãe.

6. Traduções

Entre as traduções sob o cabeçalho apropriado ao original e acrescente a língua da tradução após o título (precedida de um ponto). Se à publicação original foi atribuído um título uniforme, o título uniforme para a tradução consiste no título uniforme do original acrescido do subcampo \$l para a língua da tradução. (Mais informações em CCM, 5.6)

7. Edições em outros idiomas

A forma do título uniforme atribuído depende de os títulos das edições estarem em línguas diferentes ou na mesma língua (menos frequente). (Mais informações em CCM, 5.6)

a. Títulos em idiomas diferentes

Uma edição é escolhida para servir como uma "edição primária" e seu título é usado no título uniforme de todas as outras edições. O AACR2R sugere, na regra 25.3C1, a escolha do título da edição publicada no país da agência catalogadora, ou o título da edição recebida em primeiro lugar. Não crie um título uniforme para a edição primária

(a menos que seja necessário por outras razões). Adicione o idioma da edição no subcampo \$1.

b. Títulos no mesmo idioma

Não é determinada uma edição primária. Use o título que é comum a todas as edições como título uniforme qualificado pela edição, local de publicação ou outro qualificador.

Acréscimos aos títulos uniformes – Solução de conflitos

Termos podem ser acrescidos ao título uniforme para distingui-lo de outro idêntico ou semelhante. Podem ser termos qualificadores e/ou a indicação de idioma e/ou a designação do material. Mas tenha em mente que títulos uniformes são criados para solução de conflitos, não para identificar uma obra.

Escolha e forma dos qualificadores

Títulos uniformes podem ser qualificados por qualquer termo que suficientemente distinga uma publicação seriada de outra. Não há ordem preferencial. O CCM alerta que preferir a instituição vai contra o propósito de entrada sob título, uma vez que uma mudança na instituição usada como qualificador requer um novo registro. As LCRI preferem local como primeira escolha. Os qualificadores são indicados entre parênteses.

1. Local de publicação

O local é a cidade do primeiro número publicado, indicado na forma estabelecida no catálogo de autoridade, exceto pela jurisdição superior ser separada da cidade por vírgula-espaco e pela omissão dos parênteses.

2. Instituição

Use a instituição como um qualificador quando:

- a.** O título principal é um título genérico, isto é, composto unicamente de palavras gerais que indicam o tipo de publicação e/ou periodicidade, sem artigos, preposições ou conjunções.
- b.** O local já foi usado como um qualificador para uma outra publicação seriada ou sabe-se que há mais de uma publicação seriada com o mesmo título publicadas no mesmo local.
- c.** O título contém as iniciais da instituição e uma outra publicação seriada com o mesmo título contém as mesmas iniciais de uma instituição diferente.

Quando houver mais de uma instituição associada com a obra, use uma instituição responsável como qualificador ao invés de uma editora. Se houver mais de um órgão igualmente responsável pela publicação, use o que aparece em primeiro lugar. A instituição é indicada na forma estabelecida pelo AACR2R; se é qualificada, mantenha os parênteses.

3. Datas

Use a data de publicação (MARC/campo 260) e não a data da designação cronológica (MARC/campo 362). As datas podem ser usadas sozinhas ou com o local ou instituição. Como regra geral, dê a data com o local ou a instituição quando a mesma publicação seriada, mudando seu título, repete um título anterior.

Se duas publicações seriadas diferentes são publicadas no mesmo local, geralmente prefira qualificar pela instituição. Use local e data apenas quando não existir instituição ou termo que vá distinguir as publicações seriadas. Use a data sozinha ao qualificar um título uniforme para um registro em que o local ou a instituição já fazem parte do título.

Aqui temos uma consideração a fazer: entendemos que, quando as datas de início e término de publicação são apresentadas (MARC/campo 260), ambas podem ser indicadas no qualificador do título uniforme.

4. Outros qualificadores

Podem ser usados outros qualificadores, tais como edição, periodicidade, formato físico, presença de ilustrações, entre outros.

Use a edição quando as edições da publicação possuem títulos idênticos e na forma apresentada no MARC/campo 250.

Use a periodicidade quando as publicações que têm o mesmo título e instituição responsável são publicadas em diferentes periodicidades.

O AACR2R, na regra 25.5D, indica as designações gerais do material; as LCRI, assim como o CCM (CCM, 5.2.4), as designações específicas. Sugerimos as específicas.

5. Qualificadores duplos

Vários qualificadores podem ser combinados em adição às combinações lugar/data ou instituição/data. Não combine local e instituição no mesmo qualificador. Separe os qualificadores por espaço-dois pontos-espaço.

Mudanças no qualificador

Mudanças não afetam os qualificadores dos títulos uniformes e são informadas em notas. Mas algumas mudanças geram a criação de um novo registro, tais como instituição/evento e formato físico. Para mais informações consulte AACR2R (21.2C1 e 21.3B1), LCRI (25.5B 4) e CCM (5.5.3 e Módulo 16).

Título uniforme em entradas secundárias, entradas relacionadas, notas e remissivas

A publicação seriada que tem entrada sob título e para a qual foi atribuído um título uniforme é por ele indicada quando registrada em qualquer área de um registro bibliográfico, sempre no subcampo \$t. Quando se tratar de tradução ou edição em outra língua, indique no \$t o título uniforme, a língua e também o título principal (porque os títulos são diferentes).

O AACR2R nos instrui a fazer entrada secundária pelo título principal do item em catalogação (25.2E1, 21.30J) para o qual se atribuiu um título uniforme. O AACR2R orienta também que se faça remissivas de qualquer variação do título encontrada no item (25.2E1, 26.4).

Em catálogos manuais, concordamos com o AACR2R; mas em catálogos on-line há que se verificar a pertinência, pois, em princípio, a secundária para o título principal anularia a função do título uniforme como direcionador do usuário, mantendo no índice de títulos várias entradas idênticas para obras diferentes.

Pacheco e Alvarenga nos alertam para:

“Se houver necessidade de se fazer remissivas no catálogo ou base de dados torna-se necessário consultar as regras do capítulo 26 do AACR2. [...] As regras específicas para remissivas de título uniforme são as 26.4.” (PACHECO; ALVARENGA, 2008, p. 6)

5 Aplicabilidade do título uniforme na coleção da Biblioteca Nacional brasileira

Com o objetivo de considerarmos o uso do título uniforme no processamento do acervo da BN, apresentamos duas versões de resultados de busca realizados no “Catálogo de títulos” da coleção de periódicos impressos da instituição: o primeiro com registros sem indicação de título uniforme; o segundo, com a indicação de título uniforme.

No “Catálogo de títulos” buscamos as publicações: “agora”, “engenharia em revista” e “revista do clube de engenharia”:

a. Resultado de busca sem indicação de título uniforme:

11	agora
1	agora filosofia
1	agora no brasil e no mundo
1	agora notícias
2	agora regional
1	agora rio
2	engenharia em revista
2	revista do clube de engenharia

b. Resultado de busca com indicação de título uniforme:

1	agora (Associação de Amigos do Arquivo Público (SC))
1	agora (Conselho Estadual de Educação (PR))
1	agora (Diretório Acadêmico Bastos Terra)
1	agora (Itabuna, BA)
1	agora (Rio Grande, RS)
1	agora (Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro)
1	agora (TDA Indústria de Produtos Eletrônicos)
1	agora (Teófilo Otoni, MG)
1	agora (Universidade do Contestado)
1	agora (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
1	agora (Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia)
1	agora filosofia

1	agora no brasil e no mundo
1	agora notícias
1	agora regional (Divinópolis, MG)
1	agora regional (Santa Cruz do Sul, RS)
1	agora rio
1	engenharia em revista (1992-1997)
1	engenharia em revista (2011-)
1	revista do clube de engenharia (1887-1989)
1	revista do clube de engenharia (2006-2008)

O primeiro resultado de busca no índice de títulos indica onze publicações denominadas “agora”, além de outras publicações iniciadas por esta palavra. O usuário deve abrir estes registros para verificar se o objeto de sua pesquisa encontra-se aí inserido.

No segundo resultado de busca no índice de títulos após se ter atribuído título uniforme aos títulos em conflito, podemos perceber que, para o título “agora”, assim como para os demais títulos, o usuário já tem mais elementos para verificar se o objeto de sua pesquisa encontra-se aí inserido.

Por esta amostra podemos observar como a inclusão do título uniforme possibilita o acesso direto, conduzindo o usuário à informação desejada mais rapidamente. Lembramos que o sistema deve ser analisado como um todo para se verificar a necessidade de se incluir, no índice de títulos, o título principal (MARC/campo 245) quando da existência do título uniforme (MARC/campo 130) no registro.

6 Considerações finais

Apresentamos as normas que regem o uso de título uniforme e a inclusão de qualificadores para distinguir títulos idênticos. As normas serão aplicadas a alguns títulos de nossa coleção e vamos verificar, junto aos usuários, se assim os orientamos de forma mais rápida na identificação de seu objeto de pesquisa. A complexidade de um acervo como o da Biblioteca Nacional brasileira exige mais estudos de aplicabilidade a fim de se estabelecer como devemos resolver os conflitos e tornar a pesquisa em nossa base de dados mais ágil.

Como já assinalamos, esta é a primeira consolidação das normas (AACR2R, LCRI e CCM) que regem o uso do título uniforme, título preferido na terminologia da RDA, e que deverá ser confrontada com o novo código de catalogação quando obtivermos acesso pleno ao RDAToolkit.

A ampliação dos estudos no que diz respeito aos FRBR e às regras de catalogação, visando desenvolvimento de projetos de catálogos e bancos de dados bibliográficos que satisfaçam as tarefas dos usuários, é o que se descortina aos profissionais, em especial aos da Biblioteca Nacional brasileira.

Referências

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed., rev. 2002. São Paulo: FEBAB; Imprensa Oficial do Estado, 2004.

CONSER Cataloging Manual. Disponível em: <<http://www.itsmarc.com/crs/crs.htm>>. Acesso em: abr. 2012.

CURRAN, Mary. Serials in RDA: a starter's tour and kit. **Serials librarian**, v. 57, n. 4, p. 306-324, 2009. Disponível em: <[http://193.146.160.29/gtb/sod/usu/\\$UBUG/repositorio/10300180_Curran.pdf](http://193.146.160.29/gtb/sod/usu/$UBUG/repositorio/10300180_Curran.pdf)>. Capturado em: abr. 2012.

FUSCO, E. **Aplicação dos FRBR na modelagem de catálogos bibliográficos digitais**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. **Functional Requirements for Bibliographic Records: final report**. München : Saur, 1998. (UBCIM publications ; N.S., Vol. 19). Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/cataloguing/frbr/frbr.pdf>>. Capturado em: abr. 2012.

KOTH, Michelle. **Uniform titles for music**. Toronto: Sacarecrow, Music Library Association, 2008.

LIBRARY OF CONGRESS. Network Development and MARC Standards Office. **MARC 21 Format for Bibliographic Data**. 1999 ed., Update no.1 (October 2001) through Update no. 14 (April 2012). Full version. Disponível em: <<http://www.loc.gov/marc/>>. Acesso em: jul. 2012.

LIBRARY of Congress Rule Interpretations for AACR2. Rev. 2002. Disponível em: <<http://www.itsmarc.com/crs/crs.htm>>. Acesso em: abr. 2012.

MARC 21 para recursos contínuos. Tradução e adaptação de MARC 21 Format for Bibliographic Data e MARC 21 Format for Holdings Data, da Network Development and MARC Standards Office, da Library of Congress, USA, por Angela Salles. - Rio de Janeiro, 2010. 2 v. V.1 atualizado até out. 2010. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org>>.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catalogação no plural**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

OLIVER, C. **Introdução à RDA: um guia básico**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2011.

PACHECO, K. L.; ALVARENGA, L. Título uniforme: um metadado esquecido que merece estar presente em catálogos e bases de dados. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. Anais. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/3542.pdf>>. Acesso em: abr. 2012.

RDA Toolkit. Chicago: American Library Association; Ottawa: Canadian Library Association; London: Chartered Institute of Library and Information Professionals, 2010-. Disponível em: <<http://access.rdatoolkit.org>>. Acesso em: jul./ago. 2010.

RIBEIRO, Antônia M. de C. Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos: AACR2R em MARC 21**. 3^a. ed., e ampl. Brasília, 2006.

¹Angela Salles (1953-), graduada em Biblioteconomia e Documentação pela USU (1975), com especialização em Indexação da Informação pela USU (1983) e em Organização do Conhecimento para Recuperação da Informação pela UNIRIO (2010). asalles00@gmail.com

²Virginia Bravo Esteves, graduada em Biblioteconomia e Documentação pela UNIRIO (1979). virginiabravo@bn.br